

## Apresentação - Dossiê “Relações étnico-raciais e Ensino de Ciências”

Benedito Gonçalves Eugenio <sup>1\*</sup>, Christiana Andréa Vianna Prudêncio <sup>2</sup>,  
Ivanderson Pereira da Silva <sup>3</sup> (Organizadores(a) do Dossiê)

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Bahia - Brasil, <sup>2</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil, <sup>3</sup>  
Universidade Federal de Alagoas - Brasil

\*Autor de correspondência: dodoeugenio@gmail.com

---

**SUBMETIDO:** 1 de maio de 2024 | **ACEITO:** 1 de maio de 2024 | **PUBLICADO:** 1 de maio de 2024  
© ODEERE 2023. Este artigo é distribuído sob uma Licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

---

Ao longo das últimas décadas têm-se percebido uma tímida, mas crescente preocupação com o debate sobre Educação para as Relações Étnico-raciais no campo das Pesquisas em Ensino de Ciências (SILVA; MEDEIROS NETO, 2023).

Com efeito, embora reúna em si o potencial de se constituir enquanto linha de pesquisa, o debate sobre Raça e Racismo no Ensino de Ciências é ainda muito incipiente. Tais estudos aparecem na literatura científica distribuídos de forma pulverizada, dificultando um debate mais aprofundado sobre os objetos que emergem da intersecção desses campos de estudo.

São muito raras as obras que reúnem artigos com foco em “Relações étnico-raciais e ensino de ciências” e quando vêm à tona, comumente não conseguem ganhar capilaridade nos currículos da Educação Básica ou do Ensino Superior. Os resultados de tais estudos tensionam por mudanças sociais profundas que visem à construção de uma sociedade igualitária.

Ao compreendermos que o racismo é estrutural neste modelo de sociedade (ALMEIDA, 2020), reconhecemos que a Educação formal, enquanto setor desta mesma sociedade, é constituída e contribui para a estruturação do racismo.

Assim, os diversos campos disciplinares, por meio dos quais a Educação formal é realizada, precisam ser analisados em suas minúcias tendo em vista a necessidade de desvendar as formas como o racismo fundamenta e se reproduz por meio dos discursos, políticas educacionais, currículos, planejamentos de ensino, práticas pedagógicas e avaliações.

A preocupação em desvendar o racismo no ensino de campos disciplinares mais alinhados às Ciências Humanas é mais evidente nos estudos sobre Educação para as Relações Étnico-raciais (SILVA; BASTOS FILHO; PAZ, 2024). Contudo, não são só esses campos disciplinares que apresentam tais contradições.

Ao mesmo tempo em que as concepções de Ciência e de Cientista que povoam o senso comum apontam para uma cosmovisão eurocêntrica, cisheteronormativa e masculina, têm-se observado os esforços de algumas/ns pesquisadoras/es do campo do Ensino de Ciências em apontar possibilidades de construção de um Ensino Antirracista (BRAGA; SILVA; MEDEIROS NETO, 2024; SILVA; SILVA; BRITO, 2024; FARIAS; SILVA, 2023; BRITO; EUGENIO, 2024).

É com o objetivo de reunir estudos mobilizados nesta direção que apresentamos o Dossiê “Relações étnico-raciais e ensino de ciências”, reunindo quatro estudos com foco na problematização de questões sobre raça, racismo e Ensino de Ciências.

O estudo intitulado “Por uma ciência antirracista contra a lógica da colonialidade”, de autoria de Pedro Henrique da Silva, problematiza a Lei nº 10.639/2003 e a Resolução Consuni UFG nº 07/2015 acerca do potencial desses documentos reproduzirem ideias colonialistas. O autor questiona a ausência das vozes daqueles que foram historicamente subjugados no processo de colonização e não usa meias palavras para defender uma educação genuinamente antirracista que reconheça e valorize os saberes e conhecimentos dos povos marginalizados.

O texto seguinte, intitulado “Racismo ambiental uma proposta de sequência de atividades a partir de uma perspectiva CTS”, de autoria de Christiana Andréa Vianna Prudêncio e Mariana dos Santos, apresenta uma proposta de sequência didática para abordagem do tema do Racismo Ambiental a partir de temas ciências. As autoras apresentam uma possibilidade de se discutir elementos da Educação para as Relações Étnico-raciais à luz do enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Na sequência, Ivanderson Pereira da Silva apresenta o estudo “Gênero e sexualidade a partir de grupos étnicos subalternizados: possibilidades para o ensino de ciências”, no qual o autor explora alternativas de gênero e sexualidade construídas por grupos étnicos subalternizados que antagonizam com o que estabelece a norma resultante da cosmovisão dos colonizadores europeus. O autor argumenta que tendo em vista que no Brasil a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” em todos os componentes curriculares da Educação Básica,

é papel também do Ensino de Ciências problematizar as noções biologizantes e reducionistas de corpo, à luz do que nos ensinam os grupos étnicos subalternizados sobre gênero e sexualidade.

Por fim, Benedito Eugenio e Daniela Marques Alexandrino trazem à baila o estudo intitulado “As relações étnico-raciais nas narrativas de professores de ciências dos anos iniciais: uma experiência de formação”. Nesse trabalho, os autores/as apresentam os resultados de uma pesquisa-formação realizada com licenciandos/as em Pedagogia. Ao investigarem os saberes mobilizados por professores/as em formação inicial no curso de Pedagogia sobre as relações étnico-raciais no ensino de Ciências, os/as autores/as apontam que o processo formativo possibilitou a construção e mobilização de diferentes saberes, particularmente os pedagógicos.

Ao reunir tais estudos, buscamos apontar um conjunto articulado de evidências que, ao mesmo tempo em que sinalizam para a grau de capilaridade do racismo nesta sociedade, apontam a possibilidade de constituição de um campo de pesquisa cujos objetos estão latentes de investigação.

Nesse sentido, convidamos os/as leitores/as a dialogarem conosco para que possamos ampliar nossa rede de investigadores/as interessado/as em fortalecer essa linha de pesquisa.

Boa leitura.

## Referências

ALMEIDA, Silvio Luiz. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaira, 2020.

BRAGA, Ana Paula Fonseca; SILVA, Ivanderson Pereira da; MEDEIROS NETO, Raimundo Alves. **Literatura Negra na Escola: possibilidades para pensar gênero, raça e classe no ensino de ciências**. *Revista Ensino em Debate*, v. 2, p. e2024004, 2024.

BRITO, Rafael Casaes de; EUGENIO, Benedito Gonçalves. **O ensino de ciências e a formação de professores dos anos iniciais para educar para as relações étnico-raciais**. *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, v. 10, p. 122-142, 2024.

FARIAS, Rutineia Macário de; SILVA, Ivanderson Pereira da. **Propostas de ensino de ciências e de ensino de matemática a partir de invenções científico-tecnológicas de mulheres negras.** *ACTIO: Docência em Ciências*, v. 8, n. 2, p. 1-21, 2023.

SILVA, Ivanderson Pereira da; BASTOS FILHO, Jenner Barretto; PAZ, Leila Kely dos Santos da. **Epistemicídio, Ensino de Ciências e a obra 'Quarto de despejo: diário de uma favelada?' de Carolina Maria de Jesus.** *EccoS Revista Científica*, v. 68, p. e24602, 2024.

SILVA, Ivanderson Pereira da; MEDEIROS NETO, Raimundo Alves. **A educação para as relações étnico-raciais nas pesquisas em ensino de ciências.** *Com a Palavra, O Professor*, v. 8, p. 211-236, 2023.

SILVA, Suzi Alves; SILVA, Ivanderson Pereira da; BRITO, Maria Betânia Gomes da Silva. **Projetos de formação antirracista nos anos iniciais do ensino fundamental.** *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, v. 10, p. 33-44, 2024.